

GEMOH/AESA – SALA DE SITUAÇÃO

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO PARA O ESTADO DA PARAÍBA - ABRIL A JULHO - ANO 2021

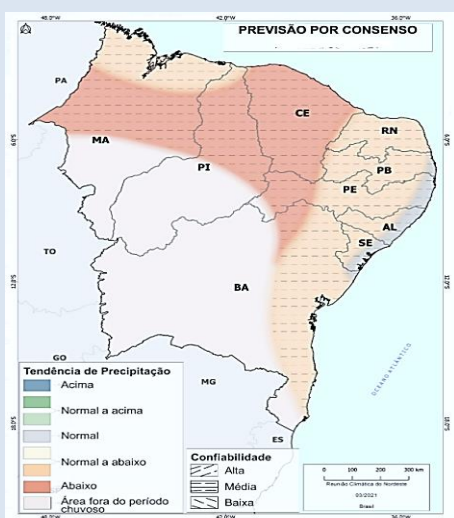
Campina Grande, 29 de março de 2021

PREVISÃO CLIMÁTICA

QUADRA 2: ABRIL A JULHO DE 2021

O mês de abril representa o início do período mais chuvoso do setor leste do estado da Paraíba, o qual ocorre entre os meses de abril e julho (Quadra 2) e favorece, especialmente, as regiões do Litoral, Brejo e Agreste.

Para este período, as atuais condições oceânico-atmosféricas globais, conjuntamente ao resultado de modelos de previsão climática de instituições nacionais e internacionais, indicam **alta probabilidade de as chuvas ocorrerem em torno da média histórica** durante a Quadra 2.



Salienta-se, porém, que, em decorrência do quadro climático reinante, os eventos de chuvas a serem registrados devem ocorrer com **significativa irregularidade espacial e temporal**, ou seja, não se descarta que algumas áreas do Estado poderão encerrar o período chuvoso com grande variabilidade e totais abaixo do esperado especialmente entre as regiões do Brejo e Agreste.

No Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú, a época de maiores chuvas concentra-se entre os meses de fevereiro e maio (Quadra 1), compreendendo, ainda, os dois primeiros meses do presente prognóstico, o qual deve manter-se dentro do padrão de irregularidade, com uma tendência de redução a partir de meados de maio.

• CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS GLOBAIS

A configuração dos campos oceânicos e atmosféricos globais observados no mês de fevereiro e primeira quinzena de março, demonstra a manutenção do fenômeno La Niña na bacia do oceano Pacífico Equatorial, porém, com tendência de gradativo enfraquecimento e estabelecimento de um padrão de neutralidade na temperatura das águas superficiais deste Oceano no transcorrer próximo trimestre.

Outrossim, a qualidade da estação chuvosa do leste paraibano é altamente condicionada pelas condições oceânicas estabelecidas na bacia do oceano Atlântico. Atualmente, persiste um quadro de temperaturas das águas superficiais mais aquecidas na região do Atlântico Tropical Norte, ao mesmo tempo em que se observa um resfriamento anômalo das águas superficiais do Atlântico Tropical Sul, configurando, assim, um dipolo positivo (ou seja, padrão de tendência a redução das chuvas no Nordeste do Brasil) no campo da temperatura do mar, Figura 1.

Este padrão de dipolo, se mantido, poderá intervir desfavoravelmente na qualidade dos períodos chuvosos do estado da Paraíba como um todo, induzindo a uma alta irregularidade tanto espacial quanto temporal das chuvas.

Logo, as condições oceânicas e atmosféricas globais ressaltadas acima, somadas aos resultados de modelos de previsão climática convergem para uma previsão de ocorrência de chuvas dentro da faixa da normalidade, Figura 2, com desvios de até 25% para cima ou para baixo da média, entre os meses de abril e julho de 2021 no estado da Paraíba, Tabela 1, bem como apresentar má distribuição temporal e espacial, podendo, em virtude desta irregularidade, algumas áreas não atingirem a média histórica do período.

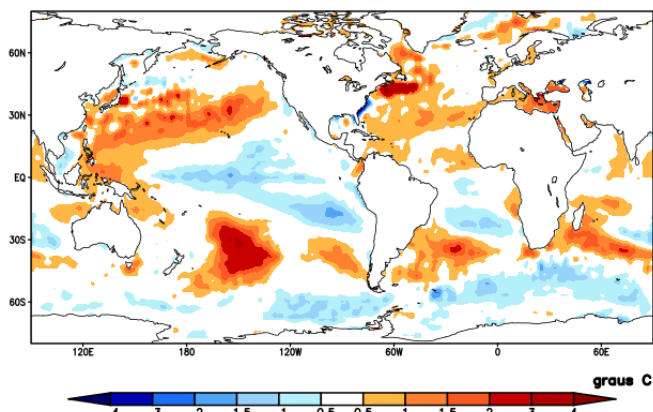


Figura 1- Anomalias de temperatura da superfície do mar, fevereiro/2021.
(Fonte: CPTEC/INPE).

• MÉDIA HISTÓRICA DA PLUVIOMETRIA NA PARAÍBA

Quadrimestre: ABRIL A JULHO

A Figura 2 ilustra a distribuição espacial da média histórica acumulada entre os meses de abril e julho no estado da Paraíba. Observa-se que os maiores totais do período tendem a se concentrar na região do Litoral, com valores acima de 1000,0mm na faixa litorânea e com gradativa diminuição na medida em que adentra o continente até alcançar as regiões do Brejo e Agreste, já em menor magnitude.

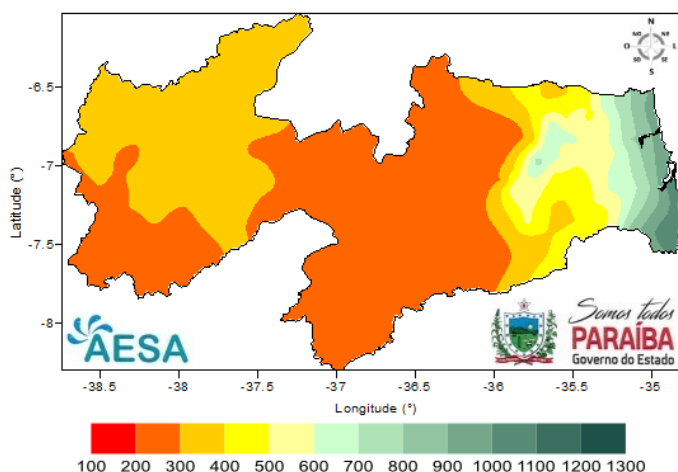


Figura 2- Média histórica de pluviosidade (mm) para o período de abril a julho no estado da Paraíba.

Como existe alta probabilidade das chuvas no estado da Paraíba ocorrerem de forma irregular neste período, a Tabela 1, dispõe os valores numéricos da variação pluviométrica com relação à média histórica (categoria normal) em limites de $\pm 25\%$ para cada região do Estado.

Tabela 1 – Variação média da precipitação pluviométrica para o prognóstico de abril a julho de 2021 com relação à Média Histórica (MH).

Região	-25%	MH	25%
Litoral	685,1	913,5	1141,9
Brejo	456,7	608,9	761,1
Agreste	321,5	428,7	535,9
Cariri/Curimataú	182,6	243,4	304,3
Sertão	230,3	307,1	383,9
Alto Sertão	229,4	305,9	382,4

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuva para o quadrimestre como um todo e não para cada mês em particular;
- Considera-se faixa normalidade de pluviosidade, uma variação de $\pm 25\%$ nos valores em torno da média histórica;
- Em localidades com menores valores climatológicos, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos (períodos de até 10 dias sem chuva). Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva;
- É de fundamental importância, o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas globais para consolidação e atualização da referida previsão;
- O presente prognóstico foi realizado pela Gerência de Monitoramento e Hidrometria da AESA/Sala de Situação em consenso regional a partir da reunião de Análise e Previsão Climática para o leste do Nordeste realizada no dia 24 de março de 2021, coordenada pela Agência Pernambucana de Água e Clima – APAC /PE;
- Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba.

